



PLANO DE TRABALHO 2022/2023		
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PROPONENTE		
Razão Social: IA3 INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO A ARTES E APRENDIZAGEM		
Data de criação: 15/05/2008	C.N.P.J.: 10.430.790/0001-07	
Inscrição no CMDCA nº: 008	008	
Endereço: AV. EDARGE VIEIRA MARCONDES, 22 – VISTA ALEGRE/FEITAL		
Cidade: PINDAMONHANGABA	UF: SP	
CEP: 12442-230	E-mail: contato@ia3.org.br	
DDD/Tel: (12) 3637-5416	FAX:	
Conta Corrente: AUXÍLIO 1758-1	Banco: CEF	Agência: 0330
Nome do Representante Legal: CHARLES SILVA ALMEIDA		
CPF: 126.476.178-30	RG: 21.482.485-8 – SSP/SP	
Cargo: PRESIDENTE	Função: PRESIDENTE	
Endereço: Av. Albuquerque Lins, 900 - Apto 52, Campo Alegre, Pindamonhangaba - SP	CEP: 12410-030	
Início mandato: 15/05/2008	Fim do mandato:	
Nome do Técnico Responsável: Josué Bertolino		
CPF: 134.549.128-06	RG: 25.436.946-7	
Formação Profissional: Mestrado em Educação	Nº Registro:	
Cargo: Coordenador	Função: Coordenador de Projetos	
Endereço: Rua José Antônio do Nascimento, 54 – Bairro das Campinas – Pindamonhangaba - SP	CEP: 12.415-420	



2. TÍTULO

Programa Educação para o Trabalho: Grupo de projetos de impacto social para ao desenvolvimento humano, preparação, formação e qualificação para o trabalho.

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA CONFORME EIXO TEMÁTICO

Desenvolvimento de atividades: De atendimento / De assessoramento / De defesa e garantia de direitos.

Eixo temático – Assistência Social: a) Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE - ao Adolescente em Cumprimento de Medidas Socioeducativas e suas ações; b) Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Fortalecer e estruturação do vínculo familiar, que atendam crianças e adolescentes e seus pais ou responsáveis.

Eixo temático – Saúde: a) Prevenção ao uso e abuso de dependência de substâncias psicoativas; b) Prevenção de DST/AIDS, promoção do desenvolvimento da sexualidade saudável e responsável, planejamento reprodutivo, educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência; c) Prevenção, acompanhamento e atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica; d) Prevenção e atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, bem como enfrentamento ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil; e) inclusão social de crianças e adolescentes com deficiências. Orientar sobre a prevenção e tratamento de crianças e adolescentes ao uso de drogas e substâncias psicoativas, bem como, projetos que visam ações preventivas para coibir autolesão.

Eixo temático – Educação: a) Educação ambiental e/ou formação de jovens agentes ambientais; b) Formação em valores para a convivência na escola.

Eixo temático – Trabalho: a) Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente - apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda; b) Educação pelo trabalho, por meio de projetos de aprendizagem, com base na Lei do Aprendiz nº 10.097/00; c) Inclusão digital, abrangendo cursos, capacitação e formação profissional em tecnologia.

Eixo temático – Cultura: a) Realização de ações ligadas à promoção da cultura que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade; b) Educação patrimonial (consciência infanto-juvenil da importância da preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural para a construção de sua organização); c) Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes: 1. Música, dança, teatro, literatura, artes visuais e outras; 2. Produção cinematográfica, videográfica, fotográfica, fonográfica, discográficas e congêneres; 3. Artes plásticas, artes gráficas, gravuras; 4. Rádio, televisão e mídias digitais, educativas e culturais.

2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de Atendimento: 195 vagas, conforme tabela de distribuição (Tabela 1):



Tabela 1 – Distribuição das vagas

Distribuição de Vagas por Projeto				
Projeto	Curso	Vagas	Feital	Araretama e/ou Campinas e/ou Moreira César
<i>Aprendiz na Empresa</i>	<i>Desenvolvimento Humano</i>	90	45	45
	<i>Aprendizagem Profissional</i>	30	30	
<i>Primeiros Passos</i>	<i>Estética e Beleza</i>	20	0	20
	<i>Comunicação e Design</i>	0	0	0
	<i>Panificação</i>	20	20	0
<i>Vem Ser</i>	<i>Corte e Costura</i>	35	20	15
	<i>Reciclagem Artesanal</i>	0	0	0
Total de vagas do Programa Educação para o Trabalho		195		
Atendidos Indiretamente		741		

2.3DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Pindamonhangaba possui, em suas atividades econômicas a maior concentração em atividades industriais, a distribuição dos empregos formais por nível de ocupação sobressalente em “trabalhadores da produção de bens e serviços industriais”, com 28,7%, seguidos pelos grupos de “trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados” (17,5%), “trabalhadores de serviços administrativos” (14,6%) e “técnicos de nível médio” (12,2%), o que revela a potencialidade de inserção de adolescentes no mercado de trabalho, da mesma forma que ocorre com o grupo de trabalhadores da produção de bens e serviços industriais, maior número de admissões no município durante o ano de 2013. Apesar desses dados, ainda se identifica 1,8% de trabalhadores sem rendimento e na produção para o próprio consumo e 17,3% de empregados sem carteira assinada em 2010, o que revela necessidade de formalização profissional no município. Hoje, o número de desempregados é muito maior segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no trimestre terminado em agosto de 2020. No término do mesmo trimestre em 2020, a falta de ocupação atingia 14,4% dos brasileiros.

O público jovem, foco e prioridade de atendimento do programa o “Trabalho” e a “Renda” é uma das maiores preocupações na vida dos jovens em qualquer estratificação social (no município de Pindamonhangaba possui um contingente de +/- 10.000 jovens). Se voltarmos o olhar para o segmento mais vulnerável dessa população; motivados pela necessidade de obter renda para subsistência própria e/ou da família, ou acesso aos bens impostos a todos pela sociedade do consumo, esse grupo sem um apoio acaba sendo invariavelmente inserido em atividades precárias, a grande maioria na informalidade, sem nenhuma proteção e expectativa. Uma das possibilidades de quebrar este paradigma é criar condições para estes jovens conquistem o 1º emprego, momento em que passa a ter acesso a um novo grupo de compartilhamento, diálogo social e reflexão, onde são incentivados a dar continuidade aos estudos e acessar o ensino técnico e superior, como alternativa de conquistar maior empregabilidade e sucesso profissional.



Os dados do Governo Federal, Estadual e Municipal prevêem redução significativa da atividade econômica, portanto, também redução da circulação de dinheiro, portanto de receitas tributárias. Não tão somente a diminuição das finanças disponíveis para as medidas preventivas da saúde pública necessárias para controlar a pandemia (COVID-19), também se atinge indivíduos e famílias, em especial os socioeconomicamente vulneráveis, que têm sua renda minimizada catastróficamente. Da mesma forma, uma vez esgotadas suas reservas financeiras, as empresas fecham, com consequências para seus proprietários, funcionários e fornecedores. Pindamonhangaba, como município de atividade econômica principal sendo a "indústria" (44,4% - 2011), sentirá severamente a também coerente redução econômica no que se refere por exemplo a empregabilidade, hoje com a proporção de 36,4% dos empregos formais. Por outro lado, a existência de leis como Lei nº 10.097/2000, garantem contratos de aprendizagem em regime especial, com validade pressupostas em anotação na CTPS, matrícula e frequência em programa de aprendizagem em qualificação técnico-profissional metódica, que também corroboram com a futura necessidade de garantir o futuro das empresas, particularmente das pequenas e médias empresas, que desempenham um papel tão importante na economia, permanecendo aptas para atender à demanda que em algum momento retornará. A economia moderna, tanto em manufatura quanto em serviços, depende de uma força de trabalho qualificada, caso contrário, a recuperação pode ser muito dificultada. Ainda, invariavelmente deve-se agir preventivamente aos que podem usar a crise para suplantar as proteções trabalhistas, de saúde e ambientais, com consequências a longo prazo para a saúde e economia.

De acordo com IBGE (2019), o salário médio mensal era de 3.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 21 de 645 e 306 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 75 de 5570 e 1213 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 112 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3380 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Os dados do Diagnóstico Socioterritorial com foco nas Políticas de Assistência Social do Município de Pindamonhangaba/SP de 2019, aponta o Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social (IDCRAS) dass 5 unidades do CRAS do município, sendo os menores índices aqueles das regiões onde se aplica o projeto, ou seja, áreas de abrangência dos CRAS Cidade Nova (IDC 1,67) e Araretama (IDC 2,0), realidade ainda mais alarmante ao considerar estas regiões com de "abrangência de área de favela", "área de risco" e "área de criminalidade e tráfico". Tais índices são corroborados com as informações do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que aponta como segundo principal grupo de atendimento (25,1%), adolescentes de 13 a 17 anos de idade, que sofrem violência advindas de muitas situações, dentre elas, "negligência/abandono", "violência física e psicológica", "abuso/exploração sexual" e "trabalho infantil". Ainda, a distribuição por vulnerabilidade e riscos sociais aponta, em todos os CRAS como principal vulnerabilidade, a "insuficiência/insegurança de rendimentos". Talvez estes dados possam representar justificativa às informações do Censo Demográfico 2010 do IBGE, que identificou 0,51% das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos sendo apontadas como responsável familiar e 0,94% dos adolescentes de 15 a 17 anos nesta mesma condição. Ainda que o percentual possa parecer pequeno, isso significa que cerca de 66 famílias (2010) estavam sob responsabilidade de pessoas de 10 a 14 anos de idade e outras 71 sob responsabilidade de jovens de 15 a 17 anos, que possivelmente serão vítimas ou farão vítimas do ciclo de reprodução de vulnerabilidades sociais.



2.4 JUSTIFICATIVA

O cenário atual declarado como de pandemia pela Organização Mundial da Saúde exigiu dos governos o estabelecimento de diversas medidas para tentar conter a escalada de novos casos, adotando o isolamento social. Essa medida, tem o potencial de gerar custos significativos para governos, empresas e famílias já que com a extensão da quarentena é possível, por exemplo, que pessoas percam seus trabalhos, as famílias deixem de realizar as atividades que lhes geram renda e meios de se manterem. Os dados referentes a tal efeito ainda são preliminares, mas enfatizam os possíveis efeitos da perda de trabalho pelos ocupados naqueles setores sobre os níveis de renda e pobreza e sobre a desigualdade de renda. Em um município com grande predominância de atividades no setor industrial, os resultados podem ser ainda mais drásticos tendo em vista que diversas empresas têm deixado de funcionar normalmente, sendo forçadas às alternativas legais para manutenção dos empregos senão a dispensa dos trabalhadores. Além disso, considerando a formalidade do trabalho e escolaridade, os efeitos se multiplicam àqueles trabalhadores informais e com baixa escolaridade, que já possuem renda menor, e que também não poderiam contar com garantia trabalhistas, como o seguro-desemprego, neste cenário exposto.

As relações em contexto de vulnerabilidade social geram crianças, adolescentes e famílias passivas e dependentes, com a autoestima consideravelmente comprometida. Estes jovens e suas famílias internalizam como atributos negativos pessoais as falhas próprias de sua condição histórico-social. De forma circular e quase inevitável este ciclo se instala reforçando-se a condição de miséria, não só no nível material, como no nível afetivo. As pessoas, desde muito jovens, percebem-se como inferiores, incapazes, desvalorizadas, sem o reconhecimento social mínimo que as faça crer em seu próprio potencial como ser humano. A proposta do programa com formação técnico-profissional metódica organizada em níveis de complexidade e percursos, enriquecidas com atividades práticas e vivências dentro e fora da instituição, busca ampliar a visão do contexto político, social e econômico a que os adolescentes estão inseridos, buscando desenvolver pensamento crítico quanto a responsabilidade pessoal, social, senso de justiça e ética, propiciando uma quebra nesse ciclo perpetuado pelas fragilidades, redirecionando os jovens para outros caminhos que lhes permitam vislumbrar novas oportunidades ao lhes possibilitar e garantir o “direito à profissionalização e a proteção no trabalho”, conforme previsto na Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, art. 69).

Observa-se ainda no diagnóstico sócio territorial, que os bairros do Castolira e Araretama são classificados como “prioridade muito alta” no indicador “Nível de Atenção” e o bairro do Feital é considerado como de “prioridade alta”, sendo essas justamente as áreas de atuação do programa. No que se refere a “Nível de atenção para o Trabalho”, todos os bairros são considerados como prioridade muito alta, podendo ser observado no indicador “Vulnerabilidades Sociais Relacionadas ao Trabalho e Renda” que em média 60% da população do Castolira e do Araretama apresentam renda per capita máxima de ½ salário mínimo e no bairro do Feital, 37,5% dos domicílios apresentam renda máxima de ½ salário mínimo e 35% de no máximo um salário mínimo.

Esta realidade municipal aponta indícios a violação de direitos de crianças e adolescentes, especialmente: Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária - Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral;

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho - Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz; Art. 69. O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros: I – respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento; II – capacitação profissional adequada ao mercado de



trabalho.

Como o Instituto IA3.ORG atua em atenção à Lei nº 8.069/1990 (ECA), nas ações de prevenção em atenção aos Art. 70-73, age de acordo às Políticas de Atendimento em suas Disposições Gerais, Art. 87 em oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências e ainda as interagem com a Lei nº 10.097/2000 (Aprendizagem) como alternativa à garantia dos direitos.

Nos estudos técnicos, promovido pela Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Saúde e Assistência Social e do setor de Vigilância Socioassistencial, cujos dados alarmantes apontam a dificuldade financeira, desemprego e baixa remuneração, abandono escolar e transgressão entre jovens e adolescentes, como de alta prioridade geral de vulnerabilidade, estando presente em vários bairros do território municipal, percebemos que ações como as do Programa de Incentivo Cultural e Socialização podem contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes mais seguros, maduros, com competências cognitivas e comportamentais bem desenvolvidas, com condição de fazer escolhas mais assertivas que potencializa as possibilidades de melhores condições de qualidade de vida, sendo o Programa de Incentivo Cultural e Socialização uma ferramenta que podem auxiliar para a mudança dos indicadores sócio territoriais.

Neste momento passam a ter acesso a um novo grupo de compartilhamento, dialogo social e reflexão, onde são incentivados a dar continuidade aos estudos e acessar o ensino superior, como alternativa de conquistar maior empregabilidade e sucesso profissional, enquanto se assegura a condição de trabalho educativo a atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo e a remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura este caráter educativo.

2.5 OBJETIVO GERAL

Adquirir móveis e notebooks para melhor contribuir com a execução das atividades relativas ao Programa de Educação para o Trabalho.

2.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Renovar parte dos móveis e notebooks a fim de ampliar a capacidade de atendimento (simultâneo) e aumentar a qualidade das oficinas ofertadas aos jovens que participam do Programa Educação para o Trabalho.

2.7 METODOLOGIA DE TRABALHO

O Programa é composto por um grupo de projetos desenvolvidos de modo coordenado tem como princípio o mesmo objetivo e impacto social; a preparação, formação, qualificação para o trabalho. A estratégia de



se agrupar esses projetos em um único programa busca direcionar o foco da gestão para um melhor aproveitamento dos recursos e aumento do impacto, além de facilitar a execução e gestão dos processos administrativos.

Nos procedimentos metodológicos dos projetos do Programa Educação para o desenvolvimento das atividades e tornar os alunos cada vez mais ativos, serão utilizadas Metodologias Ativas de Aprendizagem, como Sala de Aula Invertida (pré-aula, aula e pós-aula) e PBL (Problem Based Learning) Aprendizagem Baseada em Problemas, conforme bases educacionais como a BNCC, LDB, Lei da Aprendizagem, Estatuto da Criança e do Adolescente, Dewey (2001), Ausubel (1980), Freire (1968) e Berbel (1998).

O programa Educação para o Trabalho apresenta uma estrutura dividida em 3 Projetos, conforme estrutura da Figura 1:

Figura 1 - Estrutura do Programa Educação para o Trabalho



Fonte: Instituto IA3.ORG (2021)

Procedimentos Metodológicos:

Cada curso terá de modo peculiar, seu Plano de Curso e Planos de Aula, neste caso, os procedimentos metodológicos descritos a seguir, são de modo geral e comum a todos os cursos:

- a) *Acolhimento e Recepção dos beneficiários;*
- b) *Apresentação dos profissionais e alunos;*
- c) *Apresentação das instalações físicas;*
- d) *Conhecer as instalações, máquinas, equipamentos, ferramentas, recursos tecnológicos e o layout da instituição;*
- e) *Apresentar o conteúdo do curso, bibliografia e o plano de curso que será desenvolvido;*
- f) *Realizar atividades profissionais e técnicas de modo teórico e prático, acerca dos conteúdos e conceitos profissionais atuais;*
- g) *Desenvolver os conteúdos pedagógicos com a melhor didática possível para garantir a aprendizagem de modo inclusivo e cooperativo;*
- h) *Estimular a interação social e cooperação entre os beneficiários;*
- i) *Desenvolver atividades com utilização de Metodologias Ativas de modo individual e coletivo;*
- j) *Desenvolver atividades com utilização de Recursos Tecnológicos de modo individual e coletivo;*



- k) Verificar, analisar e avaliar o processo de aprendizagem e realizar adaptações que forem necessárias, visando a qualidade e inclusão social;*
- l) Realizar a limpeza e manutenção das máquinas e equipamentos ao final de cada aula;*
- m) Diante das dificuldades e problemas apresentados durante as aulas, realizar encaminhamentos para os profissionais de apoio pedagógico e psicossocial;*
- n) Avaliar o desempenho, habilidades e competências de cada beneficiário de modo tridimensional (conceitual, procedimental e atitudinal) com o objetivo de garantir uma formação integral, social e humanizada.*
- o) Realizar atividades extracurriculares com encaminhamentos e eventos de empreendedorismo, além de gerar emprego e renda com a comercialização (produtos) para os beneficiários.*
- p) Estimular o beneficiário concluinte de cada curso, à continuidade de sua formação, capacitação, graduação e especialização profissional.*

2.7.1 PROJETO APRENDIZ NA EMPRESA

Projeto socioassistencial de capacitação profissional que, visa garantir o acesso de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social ao mercado formal de trabalho e, conforme Lei da Aprendizagem e Portaria/MTP N° 671, de 8 de novembro de 2021, estabelece os objetivos para promover:

- I - qualificação social e profissional alinhada às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho;*
- II - desenvolvimento pessoal, social e profissional do adolescente, do jovem e da pessoa com deficiência, na qualidade de trabalhador e de cidadão;*
- III - desenvolvimento de competências socioemocionais;*
- IV - desenvolvimento das competências requeridas para o desempenho da ocupação objeto de aprendizagem;*
- V - qualificação social e profissional adequada à diversidade dos adolescentes, dos jovens e das pessoas com deficiência, consideradas suas vulnerabilidades sociais;*
- VI - garantia da acessibilidade dos espaços físicos e de comunicação, e da adequação da metodologia e da organização do trabalho às peculiaridades do aprendiz, de forma a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem da pessoa com deficiência;*
- VII - caracterizar-se, preferencialmente, como parte integrante de um itinerário formativo;*
- VIII - contribuir para a elevação do nível de aprendizado e da permanência escolar;*
- IX - articulação de esforços nas áreas de educação, do trabalho e emprego, do esporte e lazer, da cultura, da ciência e tecnologia e da assistência social;*
- X - abordagem contextualizada dos seguintes conteúdos: a) comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; b) raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos; c) noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho, de direitos humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; d) empreendedorismo, com enfoque na juventude; e) educação financeira; f) informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; e g) inclusão digital, letramento digital, ferramentas de produtividade tais como editores de texto, planilhas, apresentações e outros.*
- XI - abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente na forma transversal e integradora;*
- XII - desenvolvimento de projeto de vida que inclua o processo de orientação profissional.*

Apresenta metodologia de inclusão social que prepara o jovem para o mercado de trabalho e gerar oportunidades de transformação social. Esta metodologia se apoia em seis premissas principais:

- 1. Processo cuidadoso de seleção, que leva em conta seu grau de vulnerabilidade e condições socioeconômicas;*



2. *Processo preliminar de informação e orientação, como forma de ampliar a visão e entendimento dos jovens quanto às oportunidades de trabalho relacionadas aos cursos, aumentando assim as chances de decisão consciente;*

3. *Identificação de potencialidades e vocações para o exercício da cidadania;*

4. *Formação do indivíduo e qualificação profissional;*

5. *Inserção no mundo do trabalho, aumento da renda familiar;*

6. *A formação de uma rede de apoio à inserção laboral dos jovens, que cuida da divulgação do programa junto a empresas e empresários pertencentes às cadeias produtivas ligadas às áreas de qualificação dos cursos, e que acompanha o percurso profissional dos jovens por um período de pelo menos 24 meses após conclusão dos cursos.*

Os beneficiários do Projeto Aprendiz na Empresa ingressam no projeto por meio de um processo de seleção pautado nas diversas características de vulnerabilidade psicossociais e socioeconômicas. Ao iniciar o curso, são informados e orientados quanto às trajetórias de acesso ao mercado de trabalho, permitindo-lhes o completo entendimento e decisão consciente à adesão ao curso. A estes, é ofertado a qualificação profissional inicial. Espera-se que 2/4 dos participantes ingressem no mercado de trabalho e gerem renda na condição de Aprendiz do Programa de Aprendizagem, atuando nos arcos ocupacionais de Administração, Logística, Produção Industrial e Comércio.

O Projeto Aprendiz na Empresa é composto por dois segmentos de Cursos:

I) Curso Desenvolvimento Humano - Com objetivo desenvolver os jovens para a emancipação da condição vulnerável perante a sociedade, os jovens do Projeto Aprendiz na Empresa, enquanto aguardam pela oportunidade de trabalho, participam de oficinas de socialização, jogos teatrais, inclusão digital, educação empresarial, raciocínio lógico-matemático e leitura e compreensão de texto. Os beneficiários do Projeto Primeiros Passos e Vem Ser, participam de oficinas de socialização e empreendedorismo, juntamente a temas transversais relacionados à economia solidária, responsabilidade socioambiental e protagonismo.

II) Aprendizagem Profissional - Tem o objetivo de formar de modo sistemático e profissional o adolescente a partir de 15 anos em situação de vulnerabilidade social nos cursos que compõem o Programa de Aprendizagem. As atividades teóricas e práticas são realizadas de modo concomitante, e desenvolve habilidades e competências pertinentes às necessidades do mercado de trabalho.

Em sua estrutura, possui os cursos de Assistente Administrativo, Assistente Operacional, e Auxiliar de Comércio, conforme Lei da Aprendizagem, aprovados e validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP.

Educação Continuada e Produtividade: Após concluírem os cursos de Desenvolvimento Humano e o Aprendizagem Profissional, os beneficiários são incentivados a dar continuidade na sua formação, participando de oficinas e eventos específicos e pontuais como oficina de Desligamento Profissional, Orientação Vocacional, Vivências, Campanhas Institucionais, Prestação de Serviços de maneira cooperada, Venda de Produtos e outros. A Educação Continuada e Produtividade tem os objetivos de: a) colaborar com a inserção dos adolescentes remanescentes que não conseguiram conquistar sua primeira colocação durante o curso de Desenvolvimento Humano; b) garantir a manutenção/permanência do beneficiário que já está atuando no mercado de trabalho; c) incentivar e promover para que o beneficiário tenha interesse em dar continuidade aos estudos e se manterem vinculados a Instituição em um processo contínuo de desenvolvimento; d) incentivar a continuidade à profissionalização na prestação de serviços e geração de renda.

Os encontros serão realizados semanalmente para cada oficina do curso de modo presencial nos espaços



físicos do Instituto IA3 ou das instituições parceiras, com a presença dos alunos, facilitadores, coordenadores e profissionais de apoio administrativo, pedagógico e psicossocial.

2.7.2 PROJETO PRIMEIROS PASSOS

Aos beneficiários do Projeto Primeiros Passos, após a qualificação, é esperado que 1/3 dos participantes componham o Grupo de Educação Continuada, atuando na prestação de serviços à comunidade em uso da estrutura e equipamentos da instituição, portanto, atuando na intensificação do impacto e gerando recursos que serão distribuídos entre o prestador de serviço e para a manutenção da estrutura disponibilizada. Atualmente está formatado para ofertar a profissionalização por meio de 3 cursos:

a) Curso de Estética e Beleza - Cursos de Cabeleireiro com a composição de oficinas de Barbeiro, Manicure e Pedicure. Além desses cursos completos, o projeto oferta a comunidade os cursos rápidos de Maquiagem e Penteados, Escovista Profissional e Designer de Sobrancelhas como uma contrapartida da instituição e através do apoio de voluntários.

b) Curso de Comunicação e Design - Tem o objetivo de desenvolver as habilidades da área criativa a criar sua presença, comunicação, visibilidade, network e divulgação, utilizando a internet e as mídias sociais. Com o avanço da tecnologia os caminhos são muitos, mas é importante saber exatamente escolher os meios de comunicação e quais redes sociais utilizar, como utilizar e o que irá gerar resultado para o trabalho. A proposta dessa oficina apresenta-se como oportunidade de proporcionar aos beneficiários os conhecimentos básicos da comunicação visual e a qualificação para que possam produzir manuais de marca e as artes gráficas que derivam desse, tais como folder, banners, placas, outdoor, timbrados e outros. Contamos com a parceria da empresa IMAGO, que oferta à instituição seu know-how de cursos de modo pedagógico e solidário.

c) Curso de Panificação - O curso de capacitação em Panificação e Confeitaria visa qualificar os beneficiários para atuarem em padarias, confeitarias, supermercados, redes de varejo, restaurantes/refeitórios, meios de hospedagem, bufês. É um dos projetos que necessita de parcerias para a adequação de estrutura física e metodologia alinhada a uma programação que contribua efetivamente para a aprendizagem do jovem, apresentando em média 70% de sua grade atividades que envolvem a prática. O IA3.ORG dispõe de equipamentos adequados às atividades de panificação, tendo como desafio para os próximos anos fazer desse Curso um empreendimento social, como forma de geração de renda aos jovens no próprio projeto, assim como alternativa sustentável.

Os encontros serão realizados semanalmente para cada oficina do curso de modo presencial nos espaços físicos do Instituto IA3 ou das instituições parceiras, com a presença dos alunos, facilitadores, coordenadores e profissionais de apoio administrativo, pedagógico e psicossocial.

2.7.3 PROJETO VEM SER

É um projeto socioassistencial extensivo a pais, responsáveis e familiares como atores fundamentais na promoção do direito à vida, ao desenvolvimento sadio, favorecendo a criação de vínculos familiares, desde que os objetivos sejam voltados à criança e ao adolescente. Oferece o assessoramento, defesa e garantia de direitos, que tem como premissa o desenvolvimento da potencialidade humana, autoconhecimento, protagonismo, empoderamento e a conquista da autonomia. O meio para a conquista de sua finalidade se com o acompanhamento psicossocial e da profissionalização, que nesse caso acontece utilizando técnicas artesanais diversas e costura. Em resumo, o projeto se apoia em uma tríade que contempla a qualificação técnica, o desenvolvimento cognitivo emocional e o despertar para o empreendedorismo. Aos beneficiários do Projeto Vem Ser, após a qualificação, é esperado que 2/3 dos participantes continuem aprimorando suas técnicas dentro do Grupo Produtivo, prestando serviços a empresas por meio de encomendas ou confeccionando produtos idealizados pela instituição e seus parceiros, que serão vendidos, sendo parte do



recurso distribuído entre os participantes desse grupo e parte revertido para a sustentabilidade da instituição.

a) *Curso de Corte e Costura - Tem o objetivo de capacitar o beneficiário a modelar e montar peças básicas de confecção feminina, corte, costura e acabamento visando à qualidade na produção do vestuário. ... O aluno vivencia o processo de modelar e confeccionar peças do vestuário: traçar moldes, riscar e cortar o tecido, preparar as partes, fechar a peça.*

b) *Curso de Reciclagem Artesanal - Tem o objetivo de desenvolver habilidades e competências as beneficiárias relacionadas à confecção de produtos a partir de materiais recicláveis, produção de papel artesanal, além da fabricação de bolsas e outros acessórios em tecido, através de técnicas de encadernação, decoupage, forração francesa, patchwork, bordados e costura.*

Os encontros serão realizados semanalmente para cada oficina do curso de modo presencial nos espaços físicos do Instituto IA3 ou das instituições parceiras, com a presença dos alunos, facilitadores, coordenadores e profissionais de apoio administrativo, pedagógico e psicossocial.

Os adolescentes selecionados de acordo com os critérios estabelecidos, participarão das oficinas do Curso Desenvolvimento Humano, organizadas em encontros regulares e percursos temáticos progressivos, onde os jovens realizarão atividades práticas com aplicação de conceitos teóricos em projetos pontuais, no desenvolvimento de competências básicas em aspectos pessoais e profissionais. Utilizam-se a Metodologias Ativas de Aprendizagem em modelo híbrido com objetivo em tornar nossos beneficiários, motivados, interessados e engajados ao longo de todo o período de formação. Neste contexto o beneficiário passa a ser o principal protagonista do processo de aprendizado, sendo que facilitador assume a função de orientador/mediador do conhecimento, abrindo assim espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos beneficiários na construção do saber.

Durante os demais encontros desse curso, os adolescentes e familiares serão convidados a participarem de momentos de levantamento das necessidades junto a representantes da comunidade que inclui, membros do Instituto IA3.ORG, membros da associação de bairro, líderes comunitárias, familiares e beneficiários assistidos, onde incentivarão e promoverão atividades de voluntariado e ações solidárias. Estratégias de gamificação formatam as iniciativas em um modelo que estimule o pensamento crítico, motivação e a dedicação para os momentos de aprendizado.

As ações teóricas e práticas serão registradas e organizadas para a produção de conteúdo de valor para inclusão em informativos periódicos do IA3.ORG, compondo a série de publicações planejadas nas mídias sociais ligadas ao mercado de trabalho e ao universo empresarial, empregabilidade, entre outros assuntos relacionados, com o objetivo de atrair atenção da sociedade civil, profissionais de recursos humanos e representantes de empresa, ao IA3.ORG e suas iniciativas de promoção do Programa de Aprendizagem e Educação para o Empreendedorismo.

A participação do beneficiário se dá em todo o processo desde o momento da inscrição, matrícula, desenvolvimento, avaliação e conclusão, onde adota a postura ativa e autônoma para o ingresso no projeto. Em todo momento são estimulados a assumirem um papel de engajamento, como no primeiro dia de aula, momento que definem o Acordo de Convivência com regras claras sobre uso de celular em sala de aula, equipes que são distribuídas para servir e limpar o local onde realizam o intervalo de lanche e outros combinados. Os jovens são avaliados de modo somativo e formativo durante todo o processo de aprendizagem, composto por trabalhos em grupo, participação e observações dos orientadores sociais, que poderão utilizar em alguns momentos da avaliação somativa, com a aplicação de provas principalmente em



encerramentos de percursos, na formação de um conceito (métrica) de aprendizado. Ao final deste curso, aqueles com avaliação igual ou superior a 70% e frequência a partir de 75%, serão certificados pela conclusão do curso.

Durante todo o processo de aprendizagem, os beneficiários, são acompanhados pela equipe psicossocial, podendo ser atendidos em Aconselhamentos e Acompanhamentos Psicoterapêuticos Individuais, com o objetivo de permitir que utilizem da melhor forma os recursos e potencialidades pessoais e possibilitar estratégias de enfrentamento que possam contribuir com seu projeto de vida e superação das situações de risco. Aos familiares ou responsáveis, a equipe psicossocial também os convidam e estimulam a participar dos encontros de fortalecimento do vínculo familiar no modelo de Terapia Comunitária Integrativa (Café com Pais), visando a superação dos conflitos e outras situações relacionadas à vida social, de forma articulada em parcerias com a rede de proteção social do município (CRAS/CREAS/CT) e/ou multiprofissionais especializados.

2.8 PÚBLICO ALVO

População atendida	Critérios de seleção
<p>Adolescentes a partir de 15 anos de idade, conforme Art. 2º Lei Federal nº 8.069/90, em situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilidade de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, residentes nos territórios de abrangência dos CRAS Araretama, Castolira e Cidade Nova.</p> <p>Características dos beneficiários:</p> <ol style="list-style-type: none">Proteção Social Especial (PETI/PAEFI);Situação de acolhimento institucional;Reinserção da medida protetiva de acolhimento;Famílias em programas de transferência de renda;V. Jovens com vivência de violência e/ou negligência.	<p>Faixa etária: A partir de 15 anos</p> <p>Território: Residentes de bairros de abrangência dos CRAS Araretama, Castolira e Cidade Nova</p> <p>Outros:</p> <p>Faixa de renda (média familiar): Prioritariamente até 2 (dois) salários mínimos de acordo com a classificação da faixa E, D e C2.</p> <p>Formas de acesso:</p> <ol style="list-style-type: none">Procura espontânea pelos canais de comunicação;Encaminhamentos da rede socioassistencial;Encaminhamentos de outras políticas setoriais;Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça.



2.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELATIVAS À PROPOSTA

Nº	AÇÃO (descrever por linha) (cada ação por linha)	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO (profissional por ação) (cada ação um profissional)	PERIODICIDADE DA AÇÃO (indicar no modelo) (modelo: ação x mês)	DURAÇÃO DA AÇÃO (horas) (minutos)	NÚMERO DE GRUPOS (mensalmente) (apenas em mês)	CARGA HORÁRIA TOTAL (mensal)	TOTAL DE ATENDIDOS (mensalmente) (quantitativo)
1	<i>Realizar a compra materiais e bens permanentes</i>	Coordenador de Projetos	01/07/22 a 31/07/22	30 dias	Todos os grupos	132h	120 beneficiários

**3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<i>75% das famílias participando das reuniões mensais</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>100% dos beneficiários participando dos cursos/oficinas mensais</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>20% dos beneficiários do Curso Desenvolvimento Humano encaminhados para os Cursos de Aprendizagem Profissional</i>	<i>Encaminhamentos para empresas parceiras</i>	<i>Relatórios de Perfil, Currículos, E-mails e Aplicativos de Mensagens</i>
<i>100% dos beneficiários e famílias com atendimento e apoio Pedagógico e Psicossocial</i>	<i>Atendimento e Orientação</i>	<i>Formulários de Solicitação e Relatórios de Atendimento</i>
<i>20% dos beneficiários participando dos eventos culturais e artísticos</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>50% das famílias dos beneficiários participando das reuniões com psicólogos e pedagogos</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>20% das famílias dos beneficiários participando dos encontros sociais e terapias comunitárias</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>20% dos beneficiários envolvidos projetos sociais em prol da comunidade</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>20% dos beneficiários realizando entrevistas e dinâmicas de grupo para o encaminhamento profissional</i>	<i>Entrevistas e Atendimento</i>	<i>Relatórios de Perfil e Currículos</i>



<i>50% das famílias dos beneficiários participando de palestras, oficinas e treinamentos</i>	<i>Frequência Assiduidade</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios, Participação em Videoconferência e Ficha de Inscrição</i>
<i>20% dos beneficiários participando de atividades e eventos de Empreendedorismo</i>	<i>Atendimento e Orientação</i>	<i>Lista de Presença Registro Fotográfico, Relatórios e Ficha de Inscrição</i>



PLANO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Natureza da Despesa	Total	Concedente	Proponente/Contrapartida
Bens e Materiais Permanentes	R\$ 30.404,44	R\$ 30.404,44	R\$ -
TOTAL	30.404,44	30.404,44	-

PLANO DE DESEMBOLSO

RUBRICA (RP-10)	DESPESA	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	Total
		ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	
Bens e Materiais Permanentes	Bens e Materiais Permanentes	30.404,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.404,44
TOTAL		30.404,44	-	30.404,44										



6. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL, TÉCNICO RESPONSÁVEL E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Charles Silva Almeida

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

Nome: Josué Bertolino

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Jocimara Leticia de Lima Akahane

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

Pindamonhangaba, 10 de fevereiro de 2022.